

RELATÓRIO DE ATIVIDADES (Relatório de Gestão)
Ano de 2016

ÍNDICE

1. Introdução	1
2. A Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos	2
3. O Ciclo Regular de Acreditações	5
4. A reavaliação das creditações – Alinhamento com o ciclo regular	6
5. O Follow-Up das Acreditações Condicionais	7
6. A Certificação dos Sistemas Internos de Garantia da Qualidade	8
7. Ações de Preparação/Aperfeiçoamento dos Membros das CAEs	9
8. A Participação dos Estudantes na Acreditação	9
9. A Avaliação Institucional	9
10. A Garantia Interna da Qualidade na A3ES	10
11. Publicações	10
12. Nota Final	12
Anexo I – Publicações e projetos	13

RELATÓRIO DE ATIVIDADES (Relatório de Gestão)

Ano de 2016

1. Introdução

A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) encerrou, em 2016, o primeiro ciclo completo de avaliação/acreditação de todos os ciclos de estudos em funcionamento a que se seguirá, em 2017, um exercício de avaliação institucional. No termo destas atividades será possível proceder a um balanço dos resultados obtidos pelo sistema de avaliação/acreditação e definir, com maior rigor, o caminho a prosseguir no futuro, sendo de procurar uma maior e melhor interligação entre a avaliação do ensino superior e a avaliação da investigação.

Em 2016 procedeu-se à elaboração dos guiões para a avaliação institucional os quais procuraram estabelecer uma maior distinção entre as missões das instituições universitárias e das instituições politécnicas.

No âmbito dos processos de internacionalização foram publicados dois livros na Palgrave MacMillan (*Cross-Border Higher Education and Quality Assurance* e *European Policy Implementation and Higher Education*) e foi concluído, para publicação em 2017 na editora Springer, um livro sobre *Regional Upgrading in Southern Europe. Spatial disparities and human capital*. Para 2017 está planeada a realização de uma nova Conferência internacional sob o título *Economic Development in Southern European Regions: Policies and Higher Education*. Em 2016 realizou-se, também, um seminário internacional que dará origem a um novo livro a publicar na Palgrave MacMillan com o título *The visible hand of the internal market in higher education: Tensions between European competence and national sovereignty*.

Também foram estabelecidas relações com organizações similares de outros países, sendo de salientar que a A3ES foi contratada para elaborar os guiões de “Program Review” de Macau e recebeu delegações de Cabo Verde e de Moçambique, estando em curso uma ligação com as autoridades do Brasil tendo em vista a acreditação de cursos a oferecer por instituições portuguesas no Brasil.

A Agência iniciou o planeamento da nova fase de avaliação/acreditação a iniciar em 2017, a qual incluirá um sistema simplificado para as instituições que se salientaram pela sua qualidade no ciclo de avaliações que se concluirá em 2016. Foi igualmente planeada a introdução do sistema de avaliação/acreditação institucional.

Foi dada continuidade à atividade de divulgação de análises sectoriais do sistema de ensino superior, tendo sido publicados mais 25 relatórios síntese.

Os resultados dos trabalhos de investigação e as colaborações em projetos de investigação envolvendo elementos da A3ES são publicados em anexo.

2. A ACREDITAÇÃO PRÉVIA DE NOVOS CICLOS DE ESTUDOS

No processo de apresentação dos pedidos de acreditação de novos ciclos de estudos para o ano letivo 2016/2017 foram submetidos 192 novos pedidos (ver Tabela 1), o que representa uma diminuição de 14% em relação ao período anterior e é mesmo o valor mais baixo desde que se iniciou este processo, em 2009 (Gráfico 1). Na nova área das Terapias Não Convencionais (Acupuntura, Fitoterapia, Naturopatia, Quiroprática e Osteopatia) foram recebidos apenas 6 pedidos.

Tabela 1 – Evolução do número de pedidos de acreditação prévia

ACREDITAÇÃO PRÉVIA DE NOVOS CICLOS DE ESTUDOS	NCE 2016	NCE 2015
Apresentações preliminares de NCE	214	265
Pedidos de acreditação prévia de NCE	192	224
Ensino Universitário	108	123
Ensino universitário público	68	67
Associação entre instituições	7	9
Ensino universitário privado	40	55
Associação entre instituições	0	3
Associações I.Univ. públicas e privadas	0	1
Ensino Politécnico	84	101
Ensino politécnico público	50	66
Associações entre instituições	2	1
Ensino politécnico privado	30	35
Associações entre instituições	2	0
Associação I. Univ. e Pol. públicas	1	0
Associação I. Univ. e Pol. privadas	3	0
Associação I. U. públicas e P. privadas	0	0
Associação I. U. privadas e P. públicas	0	0
Pedidos ciclos de estudos de Licenciado	59	79
Ensino universitário público	7	10
Ensino Universitário privado	14	11
Ensino politécnico público	18	31
Ensino politécnico privado	20	27
Associação I. publico e privado	0	0
Pedidos de ciclos de estudos de Mestrado	93	108
Ensino universitário público	33	33
Ensino Universitário privado	14	38
Ensino politécnico público	32	35
Ensino politécnico privado	11	8
Associação U. e P. privado	2	0
Associação U. e P. público	1	0
Associação universitário público e privado	0	1
Associação U. público e P. privado	0	0
Associação U. privado e P. público	0	0
Pedidos de Mestrados Integrados	4	5
Ensino universitário público	2	4
Ensino Universitário privado	2	1

Pedidos de Doutoramento	36	41
Ensino universitário público	26	24
Ensino universitário privado	10	16
Associação universitário público e privado	0	1

Os Gráficos 1 e 2 permitem ver a evolução do número de pedidos de acreditação prévia por tipo de instituição e por tipo de ciclo de estudos, respetivamente.

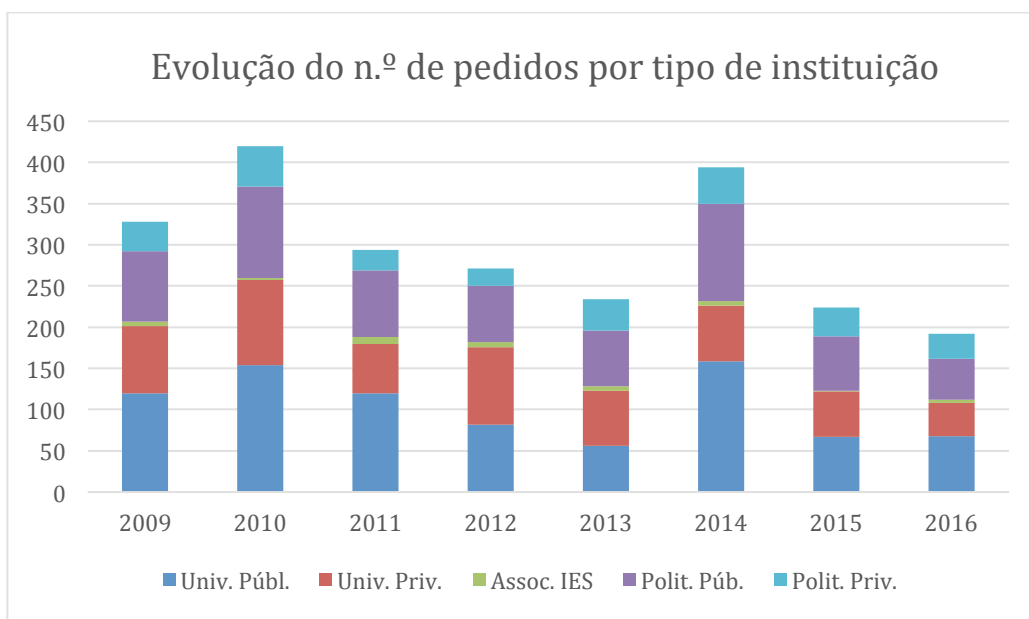


Gráfico 1 – Evolução do número de pedidos de novos ciclos de estudos por tipo de instituição

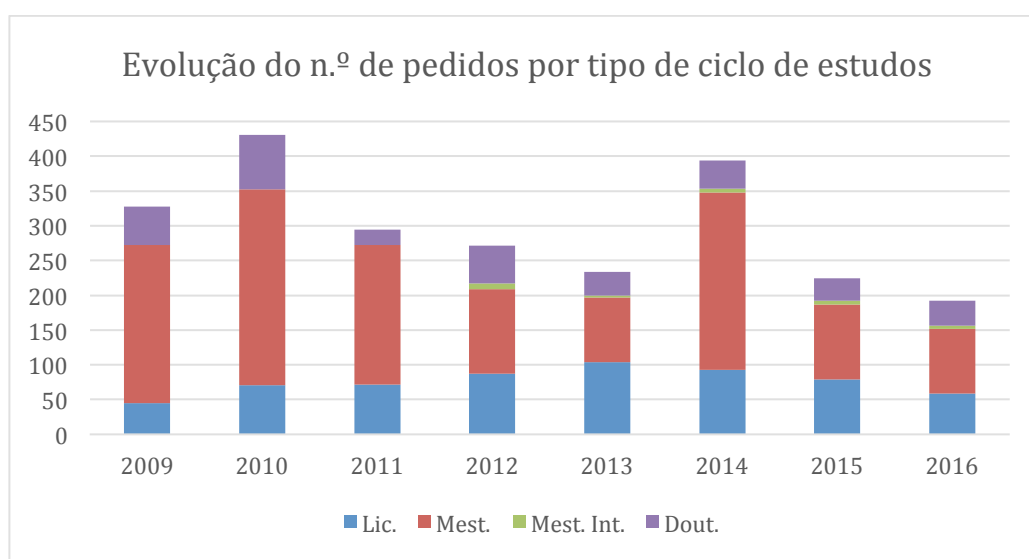


Gráfico 2 – Evolução do número de pedidos de novos ciclos de estudos por tipo de ciclo de estudos

Os pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos a iniciar no ano lectivo 2016/17, em número de 224, foram analisados com os seguintes resultados (Tabela 2):

Tabela 2 – Resultados da acreditação de novos ciclos de estudos para funcionamento em 2015/16

<p>Processos submetidos: 224</p> <p>Com decisão do CA: 224</p> <p>Favorável: 103</p> <p>Favorável com condições: 31</p> <p>Desfavorável: 90</p> <p>Decisões contrárias às CAEs: 7</p> <p> A favor da IES: 2</p> <p> Em desfavor da IES: 5</p> <p>Recursos: 5</p>
<p>Ensino Universitário:</p> <p>Com decisão do CA: 125</p> <p>Favorável: 66</p> <p>Favorável com condições: 15</p> <p>Desfavorável: 44</p> <p>Decisões contrárias às CAEs: 4</p> <p> A favor da IES: 1</p> <p> Em desfavor da IES: 3</p>
<p>Ensino Politécnico:</p> <p>Com decisão do CA: 99</p> <p>Favorável: 37</p> <p>Favorável com condições: 16</p> <p>Desfavorável: 46</p> <p>Decisões contrárias às CAEs: 3</p> <p> A favor da IES: 1</p> <p> Em desfavor da IES: 2</p>

O Gráfico 3 mostra a evolução dos resultados dos pedidos de acreditação prévia, notando-se no último ano um novo aumento do peso das decisões desfavoráveis.

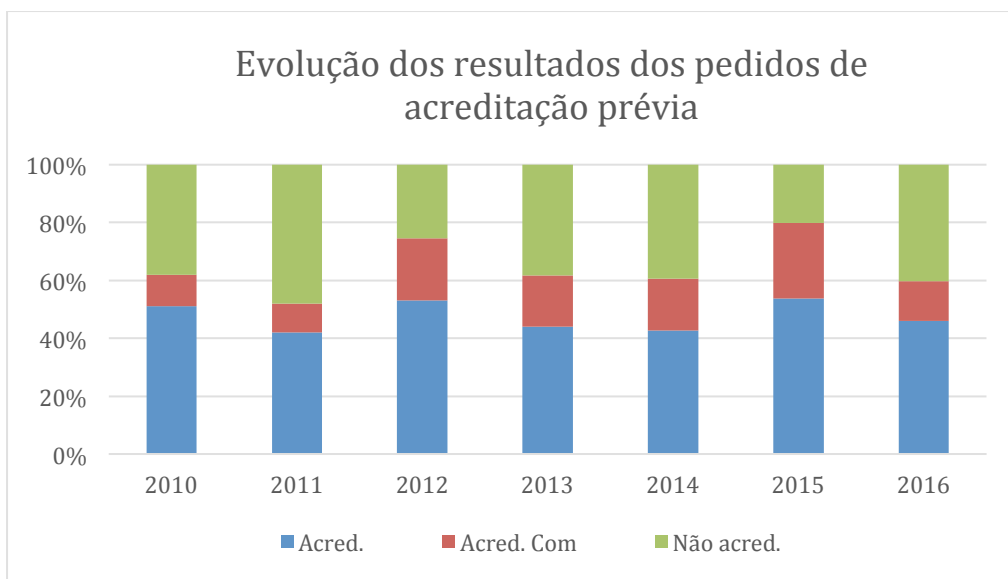


Gráfico 3 - Evolução dos resultados dos pedidos de acreditação prévia

3. O CICLO REGULAR DE ACREDITAÇÕES

O primeiro ciclo regular de avaliação/acreditação de ciclos de estudos, abrangendo todos os ciclos de estudos que obtiveram acreditação preliminar, iniciado em 2011/2012, ficou quase concluído em 2016. Os últimos relatórios de autoavaliação foram submetidos na plataforma da Agência em dezembro de 2015, restando ainda um número residual de visitas para efetuar e de relatórios de avaliação externa por concluir.

A distribuição dos ciclos de estudos submetidos a avaliação no ciclo regular de avaliação/ acreditação por cada um dos anos do ciclo é discriminada na Tabela 3.

Tabela 3 – Distribuição anual da acreditação regular dos ciclos de estudos*

Ano	1.º ciclo	M. Integrados	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
2011/2012	259	10	223	34	526
2012/2013	262	26	265	86	639
2013/2014	169	34	280	111	594
2014/2015	266	6	238	43	553
2015/2016	133	51	208	103	495
Total	1089	127	1214	377	2807

* - Dados referentes a 1 de Janeiro de 2017.

O Gráfico seguinte mostra a evolução dos resultados das creditações dos ciclos de estudos em funcionamento. Os resultados de 2015/2016 foram calculados com base no número de ciclos de estudos cujo processo de acreditação já está concluído, havendo ainda um número significativo de ciclos de estudos sem decisão. Tendo em consideração que foram selecionados para serem avaliados em 2009/2010 os ciclos de estudos que na análise inicial efetuada apresentavam um corpo docente mais débil, o número de decisões favoráveis nesse ano é pequeno. Desde então, nota-se um valor muito significativo da percentagem de decisões favoráveis e uma percentagem reduzida de decisões desfavoráveis, o que demonstra o esforço que tem sido feito nos últimos anos pelas instituições de ensino superior no cumprimento dos requisitos legais de acreditação.

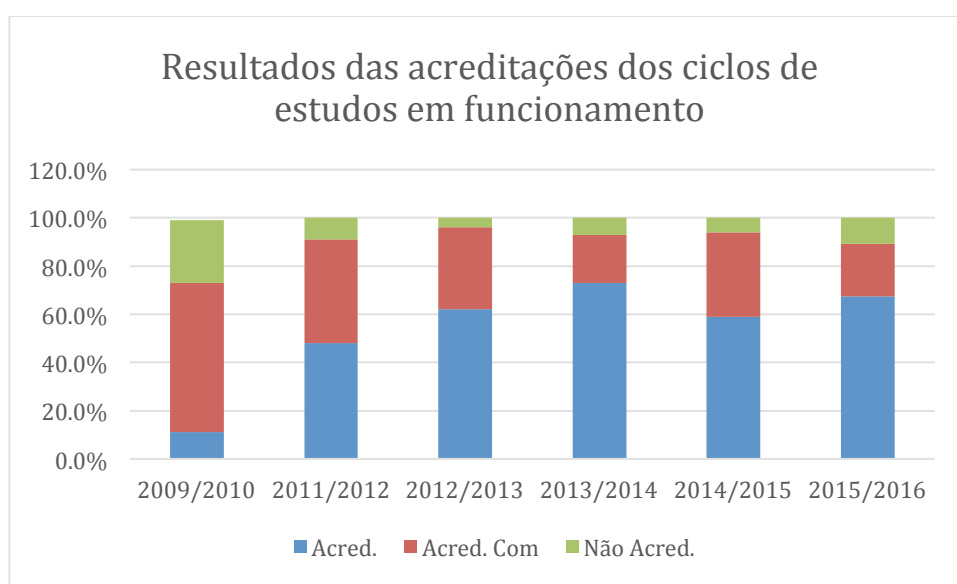


Gráfico 4 – Evolução dos resultados das creditações dos ciclos de estudos em funcionamento.

4. A revalidação das creditações – Alinhamento com o ciclo regular de acreditação

Nos termos do Regulamento n.º 392/2013 da A3ES, que aprova o regime dos procedimentos de avaliação e de acreditação das instituições de ensino superior e dos seus ciclos de estudos, “a instituição de ensino superior interessada que pretenda manter em funcionamento os ciclos de estudos acreditados requer a renovação da acreditação até ao termo do ano letivo anterior àquele em que se verifique a caducidade da anterior acreditação”. As primeiras decisões de acreditação de ciclos de estudos por parte da Agência respeitaram ao processo NCE 2009, tendo-se verificado em 2015 os primeiros casos de necessidade de renovação da acreditação.

Por razões de operacionalidade do processo de avaliação/acreditação, importa assegurar que, no caso de “novos” ciclos de estudos que foram objeto de acreditação prévia, ou de ciclos de estudos que tenham sido avaliados/acreditados fora do ciclo regular, o ano de avaliação para efeitos de renovação da acreditação seja, tanto quanto possível, alinhado com o ano de avaliação da respetiva área de formação no ciclo regular de avaliação/ acreditação. Para o efeito foi adotado um procedimento próprio (Deliberação nº 158/2015 do Conselho de Administração) que define os mecanismos e prazos para os pedidos de renovação da acreditação.

Em 2016 estiveram sujeitos ao procedimento normal de avaliação/acreditação (processo ACEF 2015/2016) 40 ciclos de estudos que foram acreditados como “novos ciclos de estudos” em 2010 e 2011 (21 ciclos de estudos NCE 2009 e 19 ciclos de estudos NCE 2010), por se inserirem em áreas avaliadas em 2015/2016 no âmbito do ciclo regular de avaliação/acreditação. Os respetivos guiões de autoavaliação foram submetidos na plataforma da Agência no período definido para o 5º ano do ciclo regular de avaliação/acreditação (até 28 de dezembro de 2015).

Nesse mesmo período foram ainda submetidos na plataforma Pedidos Especiais de Renovação da Acreditação (processo PERA 2015/2016) para 59 ciclos de estudos que foram acreditados como novos ciclos de estudos em 2010 (NCE 2009), perfazendo assim em 2016 o período normal de validade da acreditação de seis anos. Trata-se de um processo de avaliação/acreditação simplificado com vista a uma prorrogação da acreditação (entre dois e quatro anos) até ao ano em que a área de formação em que o ciclo de estudos se insere seja abrangida pelo ciclo normal de avaliação/acreditação.

De forma análoga foram submetidos na plataforma, em finais de 2016, os pedidos especiais de renovação da acreditação (processo PERA 2016/2017) para 122 ciclos de estudos que foram acreditados como novos ciclos de estudos em 2011 (NCE 2010), perfazendo assim em 2017 o período normal de validade da acreditação.

5. O FOLLOW-UP DAS ACREDITAÇÕES CONDICIONAIS

Em caso de acreditação condicional de um ciclo de estudos a instituição de ensino superior é solicitada a apresentar um relatório de *follow-up* em que evidencie o cumprimento das condições fixadas no ato de acreditação. De acordo com os procedimentos em curso, a Agência alerta individualmente as instituições, com cerca de dois meses de antecedência, para a necessidade de submissão dos relatórios de *follow-up* até ao final do mês que antecede o termo do período de acreditação.

No ano transato foram apreciados 307 processos de *follow-up* (74 novos ciclos de estudos e 233 ciclos de estudos em funcionamento) com os seguintes resultados: 211 ciclos de estudos acreditados sem condições; 79 ciclos de estudos com prorrogação da acreditação condicional; 17 ciclos de estudos em que a acreditação foi cancelada (descontinuados pela instituição ou com decisão de acreditação negativa).

6. A CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS INTERNOS DE GARANTIA DA QUALIDADE

Na sequência de um exercício experimental de aplicação do processo de auditoria, realizado em 2012, o processo de auditoria ficou aberto a todas as instituições de ensino superior interessadas, que são convidadas a manifestar, em novembro de cada ano, o seu interesse em participar no exercício de auditoria do ano seguinte.

Em novembro de 2015 foi dirigido novo convite às instituições de ensino superior interessadas para participação no processo de auditoria a decorrer em 2016. Seis instituições manifestaram interesse em participar, das quais foram selecionadas cinco por cumprirem o requisito de disporem de um manual da qualidade, ou documento equivalente, formalmente aprovado e com um mínimo de um ano de aplicação efetiva. Com vista a apoiar as instituições participantes organizou-se um Workshop destinado a clarificar os procedimentos associados ao processo, que teve lugar na Sede da Agência no dia 3 de fevereiro de 2016. Todas as instituições candidatas, no entanto, acabaram por desistir do processo, não tendo apresentado o necessário relatório de autoavaliação até à data prescrita de 31 de março de 2016.

Complementarmente manteve-se a disponibilidade da Agência para colaborar em iniciativas das instituições de ensino superior destinadas a mobilizar as comunidades académicas para uma participação ativa nas questões da garantia e promoção da qualidade, tendo-se realizado três Seminários a convite das instituições.

Em novembro de 2016 foi aberto novo período para declaração de interesse de participação no processo de auditoria, tendo sido recebidas seis candidaturas, que foram aceites por cumprirem os pré-requisitos necessários.

Tabela 4 – Certificação de sistemas internos de garantia da qualidade

	2012 Experimental	2013	2014	2015	2016	2017
Candidaturas	14	4	9	7	6	6
Candidaturas aceites	5	4	6	7	5	6
Processos submetidos	5	2	5	4	0	
Certificação por 6 anos	3		1	1		
Certificação condicional	2	2	4	1		
Não certificação				2		

7. AÇÕES DE PREPARAÇÃO/APERFEIÇOAMENTO DOS MEMBROS DAS CAE

Tendo em vista a sua melhor preparação para as tarefas da avaliação/acreditação, designadamente no que se refere ao conhecimento do quadro normativo aplicável, da conduta e dos procedimentos a adotar, e do funcionamento da plataforma eletrónica através da qual se desenvolvem os processos de avaliação/acreditação, a Agência organizou, em 2016, três ações de preparação/aperfeiçoamento destinados a novos membros das Comissões de Avaliação Externa. Essas ações tiveram lugar em Lisboa (a 17 e 30 de março e a 27 de abril).

8. A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NA ACREDITAÇÃO

Na sequência do exercício experimental de participação de estudantes nas Comissões de Avaliação Externa, realizado em 2011/12, a Agência passou a repetir, anualmente, um concurso de recrutamento. Após a seleção das candidaturas que se inserem nas áreas de formação a avaliar no ano em causa os estudantes são convidados a participar numa ação de formação de um dia e a apresentarem um trabalho de cerca de dez páginas sobre um dos temas tratados na sessão. A evolução do número de candidaturas apresentadas, candidaturas aceites, participação nas sessões, apresentação de trabalho e aceitação para inclusão na bolsa de estudantes-avaliadores é apresentada na tabela seguinte.

Tabela 5 – Alunos participantes nas acreditações

	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	Total
Candidatos	222 ⁽¹⁾	174	676 ⁽²⁾	441	661	2.174
Aceites para formação	58	148	409	292	350	1.257
Presenças na formação	39	93	212	162	187	693
Trabalhos entregues	25	60	200	127	127	539
Aceites	18	48	174	113	114	467

(1) Neste concurso não houve especificação prévia de áreas, por não estarem ainda definidas.

(2) Em 2013/2014 foi efetuada uma reabertura do concurso, por insuficiência de candidatos no 1º prazo de candidatura.

Em setembro de 2016 não foi efetuada a habitual abertura de processo de recrutamento para seleção de estudantes a integrar as CAE no ano seguinte pelo facto de, no ano de 2016/17, não haver submissão de relatórios de autoavaliação de ciclos de estudos em funcionamento.

9. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Tendo em vista o lançamento, em 2017, do processo de Avaliação Institucional como fecho do ciclo de avaliação/acreditação 2011/12 – 2016/17, procedeu-se à

elaboração dos guiões para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional e para elaboração do Relatório de Avaliação Institucional, diferenciados em função da natureza politécnica ou universitária do estabelecimento de ensino, os quais foram objeto de auscultação junto às instituições de ensino superior. Em apêndice aos guiões são incluídas orientações para o respetivo preenchimento.

Procedeu-se ainda à elaboração do Manual para o Processo de Avaliação Institucional no Ensino Superior. Tanto o Manual como os Guiões estão publicitados na página da Agência.

10. A GARANTIA INTERNA DA QUALIDADE NA A3ES

A garantia da qualidade no desempenho das suas funções é assumida pela Agência como um valor essencial para assegurar a credibilidade da sua atuação e a confiança nela depositada pelas partes interessadas, nomeadamente instituições de ensino superior, estudantes, poder político e sociedade em geral.

No âmbito dessa preocupação, foram tomadas em 2016 as seguintes iniciativas relativas à definição da política para a qualidade e à correspondente implementação de procedimentos de garantia interna da qualidade:

- Obtenção de *feedback* externo, quer através de contacto direto com as diferentes partes interessadas, quer pela recolha sistemática de comentários e sugestões das instituições de ensino superior e dos membros das Comissões de Avaliação Externa através da aplicação de inquéritos (em 2016 foi lançado um inquérito relativo aos processos ACEF 2014/15 e ACEF 2015/16).
- Auscultação do Conselho Consultivo, nos termos previstos nos Estatutos da Agência;
- Auscultação do Conselho Científico, de composição internacional;
- Obtenção de *feedback* interno formal e informal, designadamente a partir de inquérito e de uma reunião do Conselho de Administração com os gestores de procedimentos;
- Tratamento da informação recolhida e adoção de medidas de melhoria quando necessário;
- Realização de três sessões de formação destinadas a membros das Comissões de Avaliação Externa;

11. PUBLICAÇÕES

A Agência continuou a sua política de participação em atividades de investigação, a qual constitui uma das características que a distinguem da grande maioria de agências a nível Europeu e mesmo mundial. O resultado desta atividade expressa em publicações de artigos e livros e participação em congressos e projetos de investigação é apresentado no Anexo I a este relatório.

Foram também publicados diversos relatórios síntese sobre as áreas de ensino e formação oferecidas pelo sistema de Ensino Superior de Portugal. Depois de uma publicação experimental de três áreas (Engenharia Civil, Arquitetura e Psicologia) foram já publicados os seguintes relatórios:

- Matemática e Estatística
- Química
- Ciências Informáticas
- Eletricidade e Energia
- Engenharia Mecânica
- Electrónica e Automação
- Ambiente e Engenharia do Ambiente
- Tecnologia dos Processos Químicos
- Indústrias Alimentares
- Indústria do Têxtil e Materiais
- Engenharia e Gestão Industrial
- Direito
- Economia
- Gestão e Administração
- Finanças, Banca e Seguros
- Contabilidade e Fiscalidade
- Marketing e Publicidade
- História e Arqueologia
- Ciência Política e Cidadania
- Sociologia e Outros Estudos
- Serviços Sociais
- Desporto
- Biblioteconomia, Arquivo e Documentação
- Jornalismo e Reportagem
- Hotelaria, Turismo e Lazer

12. NOTA FINAL

A Agência tem prosseguido o trabalho que se comprometeu a realizar, de acordo com a legislação, as recomendações dos seus Conselhos (Curadores, Consultivo e Científico) e os resultados das inúmeras reuniões que são mantidas com os representantes de todas as instituições. No termo deste primeiro ciclo completo de avaliações/acreditações destacam-se dois problemas que dificultam o trabalho da Agência:

- 1) A inexistência de legislação que permita a avaliação/acreditação do ensino a distância, o que impossibilita qualquer ação da A3ES e que criou um vazio legal na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de

agosto, que altera e republica o Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março. De acordo com o artigo 59º desse decreto-lei, os cursos acreditados pela A3ES só podem ser ministrados a distância se isso constar expressamente do ato de acreditação, o que não é possível nas atuais circunstâncias.

- 2) O conceito de “especialista” utilizado no ensino politécnico e mais tarde alargado ao ensino universitário. O especialista deveria ser, tipicamente, um profissional de grande reputação que está ativo no terreno e que pode transmitir os seus conhecimentos aos alunos. O especialista devia ser alguém com um contrato como docente convidado, uma vez que deve permanecer ativo na profissão. Além disso, as regras para a atribuição do título de especialista carecem de aperfeiçoamento.

A Agência reconhece a necessidade de reformular a sua plataforma electrónica para a tornar mais operacional e de fácil utilização. Esta alteração deverá ocorrer em simultâneo com a preparação dos novos guiões para a avaliação/acreditação de ciclos de estudos, a qual terá em conta a experiência adquirida no primeiro ciclo de avaliações, bem como o desejo de simplificar o sistema. Por exemplo, um novo ciclo de avaliação/acreditação deverá concentrar-se sobre o grau de cumprimento das recomendações da avaliação/acreditação anterior e de eventuais mudanças ocorridas, por exemplo, na estrutura do plano de estudos e/ou na alteração da composição do pessoal docente, o que eliminará a necessidade de novas descrições detalhadas dos ciclos de estudos, metodologias de ensino, etc.

A Agência procurará estreitar a cooperação com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia e adaptar os guiões à diferente natureza dos ensinos universitário e politécnico, para o que dispõe já de estudos de indicadores distintos para os dois subsistemas.

Alberto M.S.C. Amaral

Jacinto Jorge Carvalhal

João Duarte Silva

Sérgio Machado dos Santos

José Sarsfield Cabral

Teresa Duarte

Armando Pires

Anexo I

Publicações e projetos

ARTIGOS EM REVISTAS INTERNACIONAIS

Tavares, O., Sin, C., Amaral, A. (2016). Internal quality assurance systems in Portugal: what their strengths and weaknesses reveal. *Assessment & Evaluation In Higher Education* 41 (7), 1049-1064, DOI: 10.1080/02602938.2015.1064515.

Tavares, O., Sin, C., Videira, P., & Amaral, A. (2016) "Academics' perceptions of the impact of internal quality assurance on teaching and learning", *Assessment & Evaluation in Higher Education*, DOI 10.1080/02602938.2016.1262326. Pages 1-13 | Published online: 28 Nov 2016

Sin, C., Tavares, O., & Amaral, A. (2016). Student perceptions of the employability of the first degree in Portugal. *Education+ Training*, 58(9), 966-983.

Sin, C., Tavares, O., Neave, G. (2016), Student mobility in Portugal: grappling with adversity, *Journal of Studies in International Education*. DOI: 10.1177/1028315316669814

Sin, C. Tavares, O., Amaral, A., (2016). The impact of programme accreditation on Portuguese higher education provision, *Assessment & Evaluation in Higher Education*. DOI: 10.1080/02602938.2016.1203860

Sin, C. Tavares, O., Amaral, A., (2016). Who is responsible for employability? Student perceptions and practices, *Tertiary Education and Management*, 22(1) DOI [10.1080/13583883.2015.1134634](https://doi.org/10.1080/13583883.2015.1134634).

Tavares, O. (2017). The role of students' employability perceptions on Portuguese higher education choices. *Journal of Education and Work*, 30(1), 106-121.

Tavares, O., Lança, V., & Amaral, A. (2017). Academic Inbreeding in Portugal: Does Insularity Play a Role? *Higher Education Policy*, 1-19. DOI 10.1057/s41307-016-0029-1

Veiga, A., Magalhães, A. & Amaral, A. (2016). Meta-Governance and the supply of degree programmes in the context of Bologna: lessons from the Portuguese case. *Journal of European Higher Education Area*, 2, pp. 27-48.

Magalhães, A., Veiga, A., & Amaral, A. (2016). The changing role of external stakeholders: from imaginary friends to effective actors or non-interfering friends?. *Studies in Higher Education*, DOI: 10.1080/03075079.2016.1196354.

Cerdeira, L., Machado-Taylor, M.L., Cabrito, B., Patrocínio, T., Brites, R., Gomes, R., Teixeira Lopes, J., Vaz, H., Peixoto, P., Magalhães, D., Silva, S., & Ganga, R. (2016). Brain drain and the disenchantment of being a higher education student in Portugal. *Journal of Higher Education Policy and Management*. Pp 68-77. DOI: 10.1080/1360080X.2015.1126892

Cerdeira, L.; Cabrito, B.; Machado-Taylor, M. L.; Patrocínio, T. (2016). Transferência de investimento na educação com base no custo livre: alguns dados de Portugal, Espanha, Grécia e Itália. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.24, n. 93, p. 777-803, out./dez. 2016. DOI: 10.1590/S0104-40362016000400001

Ganga, R., Silva, J. P., Gomes, R., Vaz, H., Lopes, J. T., Silva, S., Cerdeira, L., Cabrito, B., Magalhães, D., de Lurdes Machado-Taylor, M., Peixoto, P., Patrocínio, T. and Brites, R. (2016). Portuguese Scientists' Migration: a study on the 2008 crisis aftermath. *International Migration*, 54(6): 43–55. December 2016. DOI:10.1111/imig.12271

Cerdeira L.,; Machado-Taylor M.L, Patrocinio T., Cabrito B. (2015). Exportar" mão-de-obra qualificada a custo zero: quanto perde Portugal com a "fuga de cérebros?. *Revista Educação em Questão, Natal, vol.53, n.39, set/dez, pp.45-75.*

Teixeira, P., Cardoso, S., Rosa, M. & Magalhães, A. (2016). Graduates' perceptions about labour market competences: Does the type of Institution and programme make a difference? *Higher Education Policy*, pp. 1-21. DOI 10.1057/hep.2015.5.

Sin, C. and Amaral, A. (2016). Academic and employer perceptions about responsibilities for employability and initiatives towards its development, *Higher Education*, DOI 10.1007/s10734-016-0007-y

CAPÍTULOS EM LIVROS INTERNACIONAIS

Salmi, Jamil, Tavares, Orlanda (2016), "The Business of Cross-Border Higher Education". In Rosa, M. J., Sarrico, C., Tavares, O., Amaral, A. (Eds.), (2016), *Cross-Border Higher Education and Quality Assurance. Commerce, the Services Directive and Governing Higher Education*, New York: Palgrave Macmillan.

Rosa, M. J., Sarrico, C. and Tavares, O., (2016), "Conclusions". In Rosa, M. J., Sarrico, C., Tavares, O., Amaral, A. (Eds.), (2016), *Cross-Border Higher Education and Quality Assurance. Commerce, the Services Directive and Governing Higher Education*, New York: Palgrave Macmillan.

Sarrico, C., Teixeira, P., Magalhães, A., Veiga, A., Rosa, M. J., & Carvalho, T. (2016). "Introduction", in Sarrico, C., Teixeira, P., Magalhães, A., Veiga, A., Rosa, M. J., & Carvalho, T. (Eds.). *Global Challenges, National Initiatives, and Institutional Responses the Transformation of Higher Education*. Roterdão: Sense Publishers, pp. 3-14.

Magalhães, A. & **Veiga, A.** (2016). “European Integration in Higher Education and Research: Challenging Comparative Education”, in Cloete, N., Goedegebuure, Gornitzka, A, Jungblut, J., Stensaker, B. (Eds.), *Pathways Through Higher Education Research – A Festschrift in Honour of Peter Massen*. Oslo: Department of Education, pp. 80-83.

Machado-Taylor, M. L., Gomes, R., Teixeira Lopes, J., Cerdeira, L., & Vaz, H. (2016). A gender approach in brain drain: the new labour precariousness of highly skilled Portuguese women. In Grassi, M. & Ferreira, T. Eds. *Places and belongings: Mobility and family relations in transnational space*. Cambridge: Cambridge Scholars Publishing

Santiago, R.; Carvalho, T.; Sousa, S.; Dias, D. and Machado Taylor (2016). Academics professional characteristics and trajectories. In J.F. Galaz-Fontes et al. (Eds.), *Biographies and Careers throughout Academic Life, The Changing Academy – The Changing Academic Profession in International Comparative*. Pp 165- 186. Perspective 16, Dordrecht: Springer.

Machado, M. L., Meira Soares, V., Brites, R., Ferreira, J. B., Farhangmehr, M., & Gouveia, O. (forthcoming). Academic Job satisfaction and motivation: Perspectives from a nation-wide study in Portugal. In Machado-Taylor, M.; Soares, V.M., Teichler, U., & Machado-Taylor, M. (Eds.) (forthcoming). *Challenges and options: the academic profession in Europe*. SPRINGER

Machado-Taylor, M. L. & Peterson, M., (forthcoming). Academic strategy in the emerging university – a transformational perspective. In Machado-Taylor, M.; Soares, V.M., Teichler, U., & Machado-Taylor, M. (Eds.) (forthcoming). *Challenges and options: the academic profession in Europe*. SPRINGER

Teichler, U., & Machado-Taylor, M.; Soares, V.M., (forthcoming). What is the New Academic Profession In Machado-Taylor, M.; Soares, V.M., Teichler, U., & Machado-Taylor, M. (Eds.) (forthcoming). *Challenges and options: the academic profession in Europe*. SPRINGER

Cardoso, S., Rosa, MJ, Videira, P. (forthcoming). Students’ participation in quality assurance: a partnership? EAIR book from the 2016 EAIR annual conference.

Cardoso, S. and Rosa, MJ. (forthcoming). European Policy Implementation: challenges for higher education quality assurance. A3ES/CIPES Book from the 2016 A3ES/CIPES Douro Seminar.

Fonseca, Madalena (2016) ESG 1.2: Design and approval of programmes. In Kwiatkowska-Sujka, Izabela (ccord.) Guide to IQA. Based on ESG Part 1. EIQAS Project. Ebook: <http://www.eiqas.com/outcomes/> (p.34-37).

Fonseca, Madalena (2016) ESG 1.9. Ongoing monitoring and periodic review of programmes. In Kwiatkowska-Sujka, Izabela (ccord.) Guide to IQA. Based on ESG Part 1. EIQAS Project. Ebook: <http://www.eiqas.com/outcomes/> (p.75-77).

Fonseca, Madalena (2016) Introduction to Internal Quality Assurance. In Kwiatkowska-Sujka, Izabela (coord.) Guide to IQA. Based on ESG Part 1. EIQAS Project. Ebook: <http://www.eiqas.com/outcomes/> (p.12-22).

Amaral, A. and Teixeira, P. (2016) An economic view of higher education theory. In Barnett, R., Temple, P. and Scott, P. (Eds.). *Valuing Higher Education: An appreciation of the Work of Gareth Williams*, London, UCL IOE Press.

Teixeira, P. and Amaral, A. (2016) Private and For-Profit Higher Education in Europe: Current Patterns and Regulatory Challenges. In Azelkorn, E., Coates, H. and McCormick (Eds.) *Research Handbook on Quality, Performance and Accountability in Higher Education*, London, Bloomsbury Publishing Plc.

ARTIGOS EM REVISTAS NACIONAIS

White, K., & Machado, L. (2016). Gender and non-typical academic careers, *ex aequo*, APEM (Portuguese Women Studies Association). n. ° 33, 2016, pp. 83-96

Lopes, T. J; Silva J. P; Ganga, R.; Magalhães, D.; Vaz, H; Cerdeira, L.; Silva, S; Peixoto, P; Machado-Taylor, M. L.; Brites, R.; Gomes, R; Cabrito, B. ; Patrocínio, T. (2016). A DECISÃO DE EMIGRAR. Um estudo a partir da perspectiva da pluralidade disposicional. *Sociologia, Problemas e Práticas*, n.º 81, 2016, pp.37-56. DOI: 10.7458/SPP2016817484

Brites, R.; Machado, M. L.; Brites Ferreira, J. (2015), "Job Satisfaction and Changes in Workplace: The Case of Academic Staff in Portuguese Higher Education", (2015) *Coimbra Business Review*, Vol. I, nº 1, 27-35.

CAPÍTULOS EM LIVROS NACIONAIS

Tavares, O. Lança, V. Sin, C. (2016), "Endogamia nas universidades portuguesas: alguns casos", in *Estado da Educação 2015*, Lisboa: CNE – Conselho Nacional de Educação, pp. 270-278.

Caramelo, J., Cardoso, S., Rocha, C., Sin, C., Vaz, H. & Veiga, A., Videira, P., in Amaral, A. & Magalhães, A. (Orgs.) (2016) *Análise das Perceções sobre o Valor da Educação*, EDULOG (Think Tank da Fundação Belmiro de Azevedo).

Machado-Taylor, ML (2015). Origens e Modelos de Planeamento Estratégico in Mano, M. (coord.) *Roteiro do Plane(j)amento Estratégico: Percursops e Encruzilhadas do Ensino Superior no Espaço da Língua Portuguesa*. (pp 273-301). Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra. DOI <http://77dx.doi.org/10.14195/978-989-26-1101-3>

Amaral, A. (Coord.), Magalhães, A. (Org.), Caramelo, J., Cardoso, S., Rocha, C.,

Sin, C., Tavares, O. Vaz, H., Veiga, A., Videira, P. (2016). Analysis of the perceptions about the value of education [translated title] (2016). Progress Report from the study The Portuguese and education – the social relevance of education (2016) commissioned by Fundação Belimiro de Azevedo (EDULOG) to CIPES.

Sá, C., Dias, D., Lourenço, D., Ribeiro, F., Mendes, F., Pinheiro, FL., Tomé, L., Fonseca, M., Tavares, O., Encarnação, S. and Cardoso, S. (2016). Mobility Patterns of Higher Education Students. Progress Report from the Study Mobility Patterns of Higher Education Students (2015-2017), commissioned by A3ES to CIPES.

LIVROS INTERNACIONAIS

Rosa, M. J., Sarrico, C., Tavares, O., Amaral, A., (2016), *Cross-Border Higher Education and Quality Assurance. Commerce, the Services Directive and Governing Higher Education*, New York: Palgrave Macmillan.

Sin, Cristina, Veiga, Amélia & Amaral, A. (2016). *European Policy Implementation and Higher Education*. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 236 pp.

Machado-Taylor, M.; Soares, V.M., Teichler, U., & Machado-Taylor, M. (Eds.) (forthcoming). *Challenges and options: the academic profession in Europe*. SPRINGER

Fonseca, Madalena; Fratesi, Ugo (Eds) (forthcoming): *Regional Upgrading in Southern Europe: Human Capital and Regional Disparities*. Advances in Spatial Science 978-3-319-49817-1. Heidelberg: Springer.

Kwiatkowska, I., Fonseca, M., Shopov, T, Subic, K., (2015) *Cross-country report, EIQAS project*. Ebook: <http://www.eiqas.com/outcomes/>

Fonseca, Madalena, Encarnação, Sara, Telésforo, Sérgio (2016) *Higher Education and Human Capital. Southern Europe at a Glance*. 2016. ISBN: 978-989-98511-7-7 A3ES: Ebook
<http://www.a3es.pt/sites/default/files/HigherEducationAndHumanCapital2016.PDF>

Fonseca, Madalena (2016) *Framework for the further Intercultural Training of Experts*. Ebook: <http://www.eiqas.com/outcomes/>

CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

11th European Quality Assurance Forum (EQAF), Ljubljana, Slovenia, on 17 to 19 November 2016, under the theme *Quality in context – embedding improvement*, with the paper “*The impact of internal quality assurance on teaching and learning in academics’ perceptions*”. Orlanda Tavares, Cristina Sin, Pedro Videira and Alberto Amaral

29th CHER Annual Conference, Cambridge, United Kingdom, 5-7 September 2016, under the theme “*The University as a Critical Institution?*”, with the communication “*Accepting employability as a mission for higher education? Academics’ perceptions and practices*”. Cristina Sin, Orlanda Tavares, Alberto Amaral.

29th CHER Annual Conference, Cambridge, United Kingdom, 5-7 September 2016, under the theme “*The University as a Critical Institution?*”, with the communication “*Hard and soft managerialism in Portuguese higher education governance*”. Amélia Veiga and António Magalhães.

Higher Education Conference - The scholarship of learning, teaching & organizing, University of Applied Sciences Amsterdam, 13 to 15 July 2016, with the communication “*Bologna and the Knowledge Triangle: reshaping education and research*”. Amélia Veiga and António Magalhães

Seminar on Automatic Recognition, Department of Education and Training of the Flemish Community of Belgium, Ghent, 17 May 2016, with the communication “*Quality Assurance and trust in relation to recognition*”. Amélia Veiga.

Workshop Researching the Europe of Knowledge: Insights for policymakers from the UACES-CRN, a convite da rede UACES-CRN, 3-4 March 2016, with the communication “*Differentiated Integration and the Bologna Process*”. Amélia Veiga.

38th EAIR Annual Forum Birmingham UK, 31 August to 3rd September 2016, with the paper *Employability and Skills of higher education graduates: A Portuguese study*”. Machado-Taylor and Rolim, C.

38th EAIR Annual Forum Birmingham UK, 31 August to 3rd September 2016, with the paper *Students’ engagement in the life of the academy as a mechanism for retention and persistence in higher education*”. Sá, M.J.; Machado-Taylor, L.

LASA2016. XXXIV International Congress of Latin American Studies Association, New York, 27-30 May, 2016, with the paper “*Facing Higher Education in Portuguese Speaking Countries*”. Cerdeira L., Machado-Taylor M.L.

AEDE 2016. XXV Jornadas da Asociación de Economía de la Educación, Badajoz, 30 junho – 1 julho 2016, with the paper “*Transferir investimento em educação a custo zero: os casos de Portugal e Espanha*”. Cabrito B., Cerdeira L., Machado-Taylor M.L, Patrocínio T, Brites R. (2016).

6.^a Conferência do Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES), 28, 29 e 30 de novembro de 2016 Universidade de Campinas, Brasil, “*Hard & Soft Skills e Desemprego entre Graduados Universitários*”. Rolim, C. and Machado-Taylor, M.

56th. ERSACongress – Vienna, 23-26 August 2016, with the paper “*Employability of Portuguese Graduates: hard x soft skills*”. Rolim, C. and Machado-Taylor, M.L.

6.^a Conferência do Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES). 28, 29 e 30 de novembro de 2016 Universidade de

Campinas, Brasil, com a comunicação *“Um olhar sobre o empreendedorismo feminino no interior norte de Portugal”*. Santos, G., Justino, E., Marques, C. & Machado-Taylor, M.L.

6.^a Conferência do Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES). 28, 29 e 30 de novembro de 2016 Universidade de Campinas, Brasil, com a comunicação *“Quanto custa estudar no ensino superior em Portugal (2015/2016): acessibilidade e capacidade económica dos estudantes”*. Cerdeira L., Cabrito B., Patrocínio T., Machado M.L., Brites R. and Curado A. P.

XXV Meeting of the Economics of Education Association (AEDE), Badajoz, Spain, on June 30th and July 1st, 2016, with the paper *“Emigração Qualificada na Europa do Sul. O investimento perdido nos casos de Portugal e Espanha”*. Cabrito B., Cerdeira L., Machado M.L., Patrocínio T. and Brites R.,

(2016) XVIII Seminario Luso Español de Economía Empresarial (SLEEE 2016). Salamanca, Spain 10 and 11 November 2016, with the paper *“Employability of Portuguese Graduates: skills learned at universities”* Machado-Taylor, M. L and Rolim, C.

INTED2016 - 10th annual International Technology, Education and Development Conference, 7th - 9th of March, 2016, Valencia (Spain), with the paper *“The Impact of the Austerity Policies. In The Portuguese Higher Education”*. Cerdeira L., Machado-Taylor M.L.; Patrocínio T, Cabrito B..

38th EAIR Annual Forum, Birmingham, 31 August till 3 September 2016, with the paper *“Innovative higher education practice: lessons learned”*. Machado-Taylor M.L.

38th EAIR Annual Forum, Birmingham, 31 August till 3 September 2016, with the paper *“Enhancing Internal Quality Assurance Systems: a cross-border intercultural approach to ESG 2015”* Madalena Fonseca, Izabela Kwiatkowska Sujka & Klemen Šubic.

“56th ERSAC Congress, Vienna, 23 - 26 August 2016, with the paper *“Southern Europe and the Europe 2020 Strategy”* Madalena Fonseca & Sérgio Telésforo.

Proposal for a reversed peer review with regard to quality assurance in higher education – Ministry of education and training Flemish community. Ghent University Het Pand, 14 December 2016, with the paper *“QA system in Portugal”* (Madalena Fonseca)

Conference at GAES (Gabinete de Apoio ao Ensino Superior), Macau, 25 November 2016, with the paper *“Establishing a Quality Assurance Agency. The case of Portugal”*, Alberto Amaral.

ENQA Seminar, NICE, 9-10 November 2016, with the paper *“Quality Assurance of Cross-border Higher Education and the Services Directive”*, Alberto Amaral.

Conference on “The New Frontiers of Teaching and Learning Quality Assurance in Higher Education”, 21-24 November 2016, Macau, with the paper “*Higher Education as Commerce: Cross-border education: a new business?*” Alberto Amaral

CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS DE DIVULGAÇÃO EM PORTUGAL

Douro seminar, Viseu, Portugal, 6-8 October 2016, under the theme “The visible hand of the internal market: tensions between European competence and national sovereignty in higher education?”, with the chapter “*The Bologna Process and the potential for the creation of an internal higher education market*”. Cristina Sin, Orlanda Tavares.

Douro seminar, Viseu, Portugal, 6-8 October 2016, under the theme “The visible hand of the internal market: tensions between European competence and national sovereignty in higher education?”, with the chapter “*Conceptual narratives and the governance of knowledge policies*”, Amélia Veiga and António Magalhães..

Douro seminar, Viseu, Portugal, 6-8 October 2016, under the theme “The visible hand of the internal market: tensions between European competence and national sovereignty in higher education?”, with the chapter “*European Policy Implementation: challenges for higher education quality assurance*” Sónia Cardoso and Maria João Rosa.

Douro seminar, Viseu, Portugal, 6-8 October 2016, under the theme “The visible hand of the internal market: tensions between European competence and national sovereignty in higher education?”, with the chapter “*The EC Communications, the knowledge society and their influence over higher education*” Alberto Amaral and Andrée Surssock.

ESA RN19. Aveiro, Portugal 8-10 September, with the paper “*Academic women in Portuguese and Turkish higher education institutions and strategies for change*”. Machado-Taylor, M.L. and Atay, Özlem.

CONDIT, Barcelos, Portugal, 18th and 19th April 2016, “*Highly skilled Migration, Female Brain Drain, and Women’s Rights*” Machado-Taylor M.L.

IREG-8 Conference – 4-6 May 2016, Lisbon with the paper “*Assessing the Quality of Internationalisation: Experiences with the ECA Certificate*”. Madalena Fonseca (A3ES)and Mark Frederiks (ECA & NVAO)..

“The Portuguese Quality Assurance Agency and the Portuguese Accreditation System (Doctor Programmes)”. Management and Coordination meetings with Study visit, University of Lisbon (Instituto Superior Técnico), Lisbon, May 24-28, 2016 Project RODOS (Restructuring of Doctoral Studies in Serbia) (2013-2016) TEMPUS programme (grant number 787517.36, reference number 544093-2013). (Madalena Fonseca)

Congresso Internacional “Desafios da qualidade em instituições de ensino”. Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. 20 de outubro de 2016. (Madalena Fonseca: comentadora)

Seminário sobre qualidade no Ensino Superior: Sucesso escolar. IPL-ISEL, Lisboa, 27 de outubro com a comunicação “*Para uma cultura de qualidade no ensino superior: o alinhamento do sistema Português com os ESG 2015*” (Madalena Fonseca)

Seminário As qualificações baseadas em resultados de aprendizagem e a qualidade do Sistema Nacional de Qualificações. ANQEP, Centro de Congressos de Lisboa, 24 de novembro de 2016, com a comunicação “*Resultados de Aprendizagem (Learning Outcomes): a perspectiva do Ensino Superior*” Madalena Fonseca.

“The Guide to IQAS: The context.” Enhancing Quality Assurance Systems – EIQAS. ERASMUS + Project 2014-2016. Seminar: Dissemination of Results. Lisboa, 5 December 2016. (Madalena Fonseca)

Conferência eL@IES2016, Universidade de Coimbra, 16 dezembro 2016, Alberto Amaral

EIQAS Enhancing Internal Quality Assurance Systems Erasmus Plus Project Training Event 3 Lisboa 18 – 22 January 2016, with the paper “*Internal Quality Assurance systems in Portugal: what their strengths and weaknesses reveal*”, Alberto Amaral

Conferência do Conselho Nacional de Educação, 8 de julho de 2016, Braga, com a comunicação “*Organização e desenvolvimento do ensino superior*”, Alberto Amaral

Seminário EIQAS TE 3 – Training of Experts, 21 de janeiro, Lisboa, com a comunicação “*A3ES Auditing Programme – Scope, principles and objectives*”, (Sérgio Santos).

Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria, 27 de janeiro, Porto com a comunicação “*Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade – Enquadramento, princípios e objetivos*” (Sérgio Santos).

Workshop de preparação do processo de auditoria de sistemas internos de garantia da qualidade ASIGQ 2016, A3ES, Lisboa, 3 de fevereiro. Apresentação: *Sistematização dos critérios de análise* (Sérgio Santos).

CESPU, Seminário preparatório do processo de aplicação do modelo de auditoria, 7 de março de 2016. Apresentação: *Sistemas Internos de Garantia da Qualidade: O Processo de Auditoria da A3ES – Enquadramento, objetivos e desafios*. (Sérgio Santos).

Seminário preparatório do processo de aplicação do modelo de auditoria, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa, 16 de março de 2016. Apresentação: *Sistemas Internos de Garantia da Qualidade: O Processo de Auditoria da A3ES – Enquadramento, objetivos e desafios* (Sérgio Santos).

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, 19 de abril de 2016, “*Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade – Enquadramento, princípios e objetivos*” (Sérgio Santos).

Congresso Internacional Desafios da Qualidade em Instituições de Ensino, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, 20 de outubro de 2016, com a comunicação “*Sistemas de Qualidade no Ensino Superior*”, (Sérgio Santos).

Seminário EIQAS – Dissemination Activities, 5 de dezembro, Lisboa, com a comunicação “*Audit Process for the Certification of IQA Systems – Revision of criteria and reference points as a consequence of the ESG 2015*”, (Sérgio Santos).

PROJETOS COM PARTICIPAÇÃO DA A3ES

2013 - 2016 Participation in the Project Global Challenges, National Initiatives, and Institutional Responses - Mapping the Transformation of Portuguese Higher Education Institutions at the dawn of the twenty-first century, funded by FCT (Project Reference: EXCL/IVC-PEC/0789/2012) (Orlanda Tavares).

2015 - ... Participation in the Project Padrões de mobilidade dos estudantes do ensino superior, funded by A3ES (Agency for assessment and accreditation of higher education) (Orlanda Tavares).

2015 - ... Participation in the Project ACESSO, SUCESSO E INSUCESSO: PER...cursos estudantis no Ensino Superior Público, funded by A3ES (Agency for assessment and accreditation of higher education) (Orlanda Tavares).

International Comparison of University Systems, CRUP –Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas & CRUE- Conselho de Reitores das Universidades Espanholas (Lurdes Machado)

The Women in Higher Education Management (WHEM) Network was formed in late 2006 and held its first meeting at CIPES in Porto in May 2007. The following countries are committed to conduct national studies: Australia, Finland, Ireland, New Zealand, Portugal, South Africa, Sweden, Turkey and United Kingdom. C:\WomenManagers\Women in Higher Education Management Network (WHEM), Arts, Monash University.mht (Lurdes Machado)

Custos dos Estudantes do Ensino Superior Português, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian (Lurdes Machado)

Since December 2016: research team member of the international study about the Internationalisation of the Academic Staff (Portuguese team: CIPES and University of Aveiro). (Sónia Cardoso)

Since January 2016: research team member of the international study The Academic Profession in the Knowledge-Based Society (APIKS) (Portuguese team: CIPES and University of Aveiro) (Sónia Cardoso).

2013-2016: research team member of the research project Global Challenges, National Initiatives and Institutional Responses – Mapping the Transformations of Portuguese Higher Education Institutions at the Dawn of the Twentieth-First Century (GLONATINS). CIPES. Supported by FCT (ref. EXCL/IVC-PEC/0789/2012). (Sónia Cardoso)

Enhancing Quality Assurance Systems – EIQAS (2014-2016). ERASMUS + PROJECT. A A3ES é parceira do projeto, coordenado pela Agência da Polónia PKA (Madalena Fonseca)

Measuring and Comparing Achievements of Learning Outcomes in Higher Education in Europe (CALOHEE). ERASMUS + Project. Project number 562148-EPP-1-2015-1-NL-EPPKA3-PI-FORWARD. A A3ES participa em representação da ECA, no Conselho Consultivo para a Qualidade, do Projecto. (Madalena Fonseca)

Modernity, Education and Human Rights - MEHR. Erasmus + Project. Project number 2016-1-SE01-KA203-022126, 2016-2019. A A3ES é parceira do projeto, coordenado pela Agência da Suécia ÜKA. (Madalena Fonseca)

“ATENA: Saber para intervir: observatório para a educação” financiado pela Fundação Belmiro de Azevedo. O projeto é desenvolvido por um consórcio de centros de investigação (CIPES – Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior, CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas, NIPE – Núcleo de Investigação em Políticas Económicas, GOVCOPP – Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas, INESC TEC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores) e coordenado pelo Prof. Doutor Pedro Teixeira, Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior (CIPES) (Amélia Veiga).

Projeto de Excelência (EXCL/IVC-PEC/0789/2012), “Desafios Globais, Iniciativas Nacionais e Respostas Institucionais: Mapeando a Transformação das Instituições de Ensino Superior Portuguesas no dealbar do século XXI”. O projeto é financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e coordenado pelo Prof. Doutor Pedro Teixeira, Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior (CIPES) (Amélia Veiga).

Cocoordenadora da linha de Governação no projeto de Excelência (EXCL/IVC-PEC/0789/2012), “Desafios Globais, Iniciativas Nacionais e Respostas Institucionais: Mapeando a Transformação das Instituições de Ensino Superior Portuguesas no dealbar do século XXI”. (Amélia Veiga)

Investigadora da linha da Qualidade no projeto de Excelência (EXCL/IVC-PEC/0789/2012), “Desafios Globais, Iniciativas Nacionais e Respostas Institucionais: Mapeando a Transformação das Instituições de Ensino Superior Portuguesas no dealbar do século XXI”. (Amélia Veiga)